



Boletim Informativo #57

15 de janeiro de 2021

Dispensa de estacionamento no Fórum Coimbra: PS dá cambalhota depois de intervenção do Somos Coimbra

O Partido Socialista (PS) preparava-se para aprovar a ampliação do Fórum Coimbra em mais 4.418 m². Ver despacho na íntegra [aqui](#).

Para isso, na reunião da Câmara Municipal de Coimbra (CMC) da passada segunda-feira, o PS propunha dispensar o Fórum da obrigação de construir mais cerca de 25 lugares de estacionamento, sem exigir ao promotor qualquer contrapartida, borla justificada com a alegada falta de espaço para esses lugares, e simultânea e automaticamente viabilizar uma ampliação que ultrapassa o limite máximo de construção autorizado para aquele lote, aquando da aprovação do loteamento.

Sublinhe-se que a única questão apresentada para decisão na Câmara era a dispensa dos 25 lugares, sem quaisquer contrapartidas para a cidade.

[Após o Somos Coimbra tornar pública a sua posição sobre este tema](#), sublinhando as dificuldades criadas ao comércio tradicional, o PS deu uma cambalhota total, votando contra a sua própria proposta e remetendo as responsabilidades para os serviços técnicos. A verdade é que o vice-Presidente da CMC e Presidente da Concelhia do PS, Carlos Cidade, com a pasta do Urbanismo, já tinha dado despacho de concordância, e o Presidente Manuel Machado tinha agendado a proposta para aprovação na reunião do Executivo da Câmara Municipal.

Descontrolado por ser apanhado em flagrante contradição, o presidente da CMC usou linguagem imprópria ao dirigir-se à vereadora Ana Bastos, mas a falta de educação não esconde a verdade dos factos. Um verdadeiro salto mortal, com queda de cabeça...



Cartoon da autoria do [Movimento Humor](#)

[Ler posicionamento do Somos Coimbra na íntegra aqui](#)

Somos Coimbra exige a reabertura imediata do Hospital Militar de Coimbra

[Tal como alertou o vereador José Manuel Silva](#), na intervenção inicial que fez na passada Reunião de Câmara, a natural evolução da pandemia COVID-19 vai conduzir a um número elevado de casos nos próximos dias e a um aumento do número de internamentos.

Segundo o vereador, a COVID-19 assola os sistemas de saúde de toda a Europa, é verdade, mas com diferente dimensão. No início da pandemia, Portugal tinha apenas 6,4 camas de medicina intensiva por 100.000 habitantes, contra uma média europeia de 11,5 camas, e apenas 3,5 camas hospitalares por 1.000 habitantes, contra uma média europeia de 5,0.

O Somos Coimbra considera que o SNS está em rutura e que, para se poder responder aos doentes COVID sem abandonar os doentes não COVID, o Somos Coimbra exige a reabertura imediata do Hospital Militar de Coimbra, o qual se encontra infraestruturalmente preparado; a contratação de todos os profissionais de Saúde disponíveis para colaborar nesta fase; e a contratação de mais recursos humanos da área administrativa para melhorar a capacidade de resposta aos contactos dos doentes nos Cuidados de Saúde Primários.

[Ler mais informação aqui](#)

Central Solar Fotovoltaica de Cernache: Somos Coimbra vê-se obrigado a votar contra a localização proposta

Na última Reunião da Câmara o executivo socialista aprovou a implantação de uma central fotovoltaica em Cernache, com os votos favoráveis do PS, do PSD e da vereadora independente Paula Pêgo e com a abstenção do PCP. Os vereadores do Somos Coimbra, que votaram contra, foram impedidos de justificar o seu sentido de voto pelo presidente da autarquia, que cortou malcriada e repetidamente a palavra ao vereador José Manuel Silva, assim impossibilitado de apresentar a sua intervenção.

O Somos Coimbra é um adepto entusiasta da energia fotovoltaica, mas o processo em causa tem muitos problemas. Mais uma vez a CMC encara este processo como se fosse um simples processo jurídico-administrativo, ignorando os verdadeiros impactes ambientais que acarreta a nível local.

Dessa forma, o Somos Coimbra juntou-se aos 121 cidadãos que subscreveram um abaixo assinado entregue na Junta de Freguesia de Cernache e de muitos

outros cidadãos locais que demonstraram preocupação e desagrado relativamente ao licenciamento desta operação. Propôs que a CMC suspendesse provisoriamente este processo e promovesse, com carácter de urgência, o desenvolvimento de um estudo de impacte ambiental, que não existe, e ainda que, caso a central viesse a ser aprovada, fosse negociado um pagamento anual a fazer à freguesia, para que quem mora perto da central tenha alguma vantagem com a sua presença, e não apenas os inconvenientes. Sendo estas propostas completamente ignoradas o Somos Coimbra viu-se obrigado a votar contra.

Ler posicionamento dos vereadores do Somos Coimbra na íntegra aqui

Somos Coimbra insiste na necessidade dos SMTUC investirem num sistema de informação funcional para *smartphone*

Na passada Reunião de Câmara, a vereadora Ana Bastos reservou a sua intervenção inicial aos transportes, desejando para este novo ano “represente igualmente um marco de mudança, com a oferta de novas alternativas de deslocação eficazes”.

Começando por mostrar a satisfação do Somos Coimbra com a chegada dos novos 21 motoristas para os SMTUC (mesmo não tendo sido referido o número dos que deixaram o serviço), a vereadora cedo alertou que “garantir um bom serviço, cativar e fidelizar clientes, não passa unicamente por disponibilizar linhas e horários” pois “é preciso informar de forma fácil e acessível o serviço oferecido, seja em termos de serviços alternativos, seja de horários e de percursos”, sublinhando a importância de chegar às camadas mais jovens. Nesse seguimento, a vereadora alertou para as diversas falhas, inúmeras críticas e fraca avaliação atribuída pelos utilizadores à aplicação “Coimbra Move-me”, cuja instalação é recomendada através do site oficial dos SMTUC. [Já em novembro de 2018](#), o Somos Coimbra tinha denunciado que esta era “uma ferramenta pouco amigável, inflexível, irrealista e, portanto, inadequada às necessidades dos utilizadores.” Lamentavelmente, e passados mais de dois anos e meio, a CMC nada alterou.

O Somos Coimbra entende que “o futuro da mobilidade passa por harmonizar os diferentes sistemas não só de bilhética, mas também de informação, promovendo uma mobilidade intermodal de forma mais integrada e acessível”, particularmente na fase pré-viagem. Assim, a vereadora propôs à CMC, em articulação com a Metro Mondego e a CIM, a criação de uma plataforma conjunta que responda às necessidades da cidade e da região salvaguardando o acesso e a atualização do sistema por parte dos promotores de forma a ajustá-la, em cada instante, às novas exigências e à inevitável evolução do sistema.

Ler intervenção da vereadora Ana Bastos na íntegra aqui

Rui Soares em entrevista à RUC: "O intuito é sempre fazer o melhor pelas pessoas"

Recentemente, Rui Soares, presidente da Junta da União de Freguesias (UF) de Souselas e Botão, esteve nos estúdios da Rádio Universidade de Coimbra (RUC), no programa “Observatório”.

O presidente, eleito pelo Movimento Somos Coimbra, abordou os temas quentes das Grandes Opções do Plano e Orçamento da CMC para 2021 ou ainda o processo de transferência de competências do Município para as freguesias. Segundo Rui Soares, o orçamento para as juntas de freguesia continua a ser “muito escasso”.

É para efetivar a grande vantagem do executivo das freguesias - o da proximidade com as pessoas - que Rui Soares pretende um processo de

transferência de competências para a sua UF muito mais ambicioso do que o proposto pela CMC. "Com a descentralização podia resolver-se muita coisa", desabafa o autarca, dando conta da "ginástica financeira" a que é obrigado face às escassas receitas próprias da UF. "As Juntas funcionam para resolver os problemas, agora têm é de ter mais autonomia", explica Rui Soares, ao sublinhar que a CMC está a fazer o contrário desse caminho, retirando às freguesias as competências estabelecidas por Decreto-Lei.

Dando conta do seu trabalho de proximidade com a população, Rui Soares dá ainda um exemplo recente que obrigou a Junta de Freguesia a resolver um problema que não é da sua competência. Mas, segundo o presidente da UF de Souselas e Botão, o que interessa é "servir as pessoas". [Quando o Centro de Saúde de Souselas teve de fechar por falta de funcionários](#), e face à falta de resposta da ARS Centro e da ACES do Baixo Mondego, foi a Junta que disponibilizou a sua colaboradora para substituir a funcionária em falta e permitir, desta forma, que os fregueses continuem a poder ir ao Centro de Saúde sem qualquer bloqueio.

Afinal, "o intuito é sempre fazer o melhor pelas pessoas", realça Rui Soares.

[Ler mais informação aqui](#)

Somos Coimbra em visita ao Dianteiro, um lugar sem saneamento

Ainda antes do confinamento, e continuando o trabalho de aproximação a todas as freguesias do concelho, os vereadores do Somos Coimbra visitaram o lugar do Dianteiro, na Freguesia de Torres do Mondego.

Com esta visita o Somos Coimbra pode perceber que esta é ainda uma localidade sem saneamento básico, embora o coletor central da rede de esgotos esteja construído há mais de quatro anos, permanecendo inexplicavelmente por fazer, desde essa altura, os ramais de ligação às casas.

O Somos Coimbra entende que o Dianteiro, um lugar de contrastes, de pequenas ruas e paisagens deslumbrantes, precisa de mais atenção da Junta de Freguesia de Torres do Mondego e da Câmara Municipal de Coimbra.

[Ver mais informação aqui](#)

Se desejar acrescentar e-mails e/ou números de telefone à lista de distribuição deste Boletim

Informativo, basta preencher esses dados em somoscoimbra.org ou enviar uma mensagem

com os e-mails e/ou números de telefone a acrescentar para [<somoscoimbra@gmail.com>](mailto:somoscoimbra@gmail.com).

Pode ainda reencaminhar esta mensagem a quem entender.

Vamos desenvolver Coimbra

Siga-nos nas nossas redes sociais:

